

TC 008.737/2018-5

Interessado(s) e matrícula(s):

Wesley Vaz Silva, Mat. 8125-6;

Mônica Cotrim Chaves, Mat. 6467-0.

Assunto: 2ª Reunião do Grupo de Trabalho em Grandes Bancos de Dados (WGBD) da Intosai, em Washington DC - EUA, nos dias 19 e 20 de abril de 2018.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

INTRODUÇÃO

1. Trata-se de relatório circunstanciado referente a Viagem Oficial para participação na 2ª Reunião do Grupo de Trabalho em Grandes Bancos de Dados (WGBD) da Intosai, em Washington DC - EUA, nos dias 19 e 20 de abril de 2018. Participaram do evento a Ministra Ana Arraes, sua assessora Tatiana Corrêa Lima Galvão, o Secretário de Gestão de Informações para o Controle Externo, Wesley Vaz Silva, e a Diretora daquela Unidade, Mônica Cotrim Chaves.

RELATO

2. O 2º Encontro do Grupo de Trabalho em Grandes Bancos de Dados (WGBD) da Intosai ocorreu em Washington, DC, USA, nos dias 19 e 20 de abril. Desde o primeiro encontro, ocorrido em Nanjing, China, o grupo teve a adesão de oito novos membros, totalizando 27 países: China, Estados Unidos, Áustria, Bangladesh, Butão, Brasil, Dinamarca, Equador, Finlândia, Índia, Indonésia, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Rússia, Tailândia, Reino Unido, Argentina, Fiji, Korea, Kuwait, Peru, Filipinas, Portugal e Senegal. Estônia, AFROSAI-E e ECA participam como observadores. Nem todos membros participaram do evento.

3. O objetivo do grupo é identificar oportunidades e desafios que as EFS têm se deparado na relação com grandes volumes de informação digital e as novas ferramentas trazidas pelo avanço da tecnologia; coletar experiências e boas práticas vivenciadas; compartilhar conhecimento e pesquisa; dar suporte ao desenvolvimento de capacitação em análise de dados e fortalecer a cooperação entre as entidades.

4. Na abertura do evento, a representante da China, *Chair* do WGBD, trouxe a responsabilidade do grupo quanto a sua colaboração com o *INTOSAI Framework for Professional Pronouncements (IFPP)*, em especial quanto à aderência de seus trabalhos, pronunciamentos e guias aos princípios, estratégias e padrões por ele estabelecidos. Houve referência aos temas que serão tratados no XXII INCOSAI, que acontecerá em setembro de 2019, em Moscou. Com relação próxima com o grupo, o Tema I traz para a pauta a Tecnologia da Informação para o desenvolvimento da administração pública, tendo como um de seus dois subtemas o lugar e o papel do Big Data nas atividades das EFS. (<http://www.intosai.org/events/congresses-incosai/next-congress.html>)

5. A diminuição de recursos disponíveis para as EFS, dentre os quais a redução de pessoal, foi mencionada com destaque pelo Controlador Geral dos Estados Unidos, Sr. Gene Dodaro e a tecnologia apontada como uma ferramenta capaz de contornar esse problema e alavancar os resultados.

6. No encontro, as entidades fiscalizadoras superiores presentes apresentaram seus trabalhos e suas pesquisas com o uso de análise de dados nas atividades de fiscalização. Pudemos conhecer várias metodologias e ferramentas por elas utilizadas.

7. O Tribunal de Contas da União apresentou a estratégia de concepção e uso do Labcontas, ambiente virtual de análise de dados composto de informações e softwares que permitem aos auditores do TCU e aos parceiros de controle serem mais eficientes nos processos de planejamento e execução das ações de controle. Os robôs Alice e Sofia foram apresentados como resultados do uso do Labcontas, com ênfase na mudança de procedimentos por parte dos auditores a partir do consumo da informação em seu trabalho cotidiano. Por fim, foi destacada a estratégia de empoderamento do auditor, por meio da descentralização de competências e capacitação em técnicas e ferramentas de análise de dados para profissionais lotados nas unidades técnicas do Tribunal, o que tem permitido com que o ferramental tecnológico seja utilizado de maneira mais efetiva em prol do controle externo.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

8. Durante as apresentações, chamou-nos atenção as que tratavam de tecnologias de busca livre em textos não estruturados, como os nossos relatórios, por exemplo. A EFS Noruega apresentou uma dessas soluções, que permitia que textos pudessem ser pesquisados e rastreados a partir de uma expressão de busca em aberto, com destaque para a velocidade e a precisão dos resultados. Visto os investimentos realizados na plataforma de busca textual do TCU - que culminou com a evolução da nossa ferramenta de pesquisa de jurisprudência, e o fato de constar do nosso Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) recém aprovado (Portaria-CCG nº 9, de 15/5/2018) ação para aprimoramento da busca textual do Portal TCU, considera-se oportuno que no âmbito desta ação sejam realizadas pesquisa e análise acerca da ferramenta apresentada pela EFS Noruega, com o intuito de conhecer as tecnologias empregadas e sua efetividade. Isso contribuirá para que se possa melhor evoluir neste assunto, disponibilizando para a Casa soluções que nos permitam pesquisar livremente conteúdo útil na nossa extensa e rica base de documentos associados ao controle externo. Tal funcionalidade tornaria mais eficiente o trabalho tanto dos auditores, como dos profissionais que atuam nos gabinetes deste Tribunal.

Secretaria de Gestão de Informações para o Controle Externo

Wesley Vaz Silva

Secretário

(Assinado eletronicamente)

Mônica Cotrim Chaves

Diretora

(Assinado eletronicamente)